



FUNPREV - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **FUNPREV – Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru SP** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- *Nível II: Idem ao Nível I.*
- *Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- *Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).



Tabela 1. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2016:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	255,54	267,81	-12,27
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	2,78	2,16	+0,62
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,16	0,08	+0,08
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	6,35	5,44	+0,91
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	56,22	60,26	-4,04
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	28,11	29,46	-1,35
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	18,85	18,85	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	13,16	13,16	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	125,63	129,41	-3,78
Receitas de Investimentos	74,68	80,52	-5,84
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	113,64	112,98	+0,66
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	19,05	20,48	-1,43
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	5,34	7,13	-1,78
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	138,03	140,58	-2,55

Tabela 2. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	283,20	310,32	-27,13
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	3,12	2,79	+0,33
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,13	0,09	+0,04
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	4,28	11,22	-6,93
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	62,30	68,36	-6,05
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	31,15	34,14	-2,98
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	20,31	20,31	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	13,05	13,05	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	134,34	149,94	-15,60
Receitas de Investimentos	62,52	66,75	-4,23
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	127,51	136,84	-9,33
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	20,33	23,22	-2,89
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	6,61	6,90	-0,28
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	154,45	166,96	-12,51



Tabela 3. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	294,76	312,09	-17,32
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	3,80	3,37	+0,43
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,14	0,11	+0,03
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	4,05	10,52	-6,47
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	64,85	69,88	-5,03
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	32,42	34,33	-1,91
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	21,78	21,78	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	12,83	12,83	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	139,87	152,81	-12,95
Receitas de Investimentos	49,36	48,70	+0,66
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	153,47	161,38	-7,91
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	23,11	25,91	-2,80
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	7,06	6,50	+0,55
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	183,64	193,79	-10,15

Tabela 4. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2016 a 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Acumulado 2016 a 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	833,50	890,22	-56,72
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	9,70	8,32	+1,38
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,43	0,28	+0,15
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	14,69	27,18	-12,49
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	183,37	198,50	-15,13
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	91,69	97,92	-6,24
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	60,93	60,93	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	39,03	39,03	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	399,84	432,17	-32,32
Receitas de Investimentos	186,57	195,98	-9,41
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	394,62	411,21	-16,58
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	62,48	69,60	-7,12
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	19,02	20,53	-1,51
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	476,12	501,34	-25,21

Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 4, as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2016, 2017 e 2018 ficaram um pouco abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 32,32 milhões abaixo do valor efetivamente observado.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais, chegamos a uma diferença total no período de 2016 a 2018 de R\$ 25,21 milhões abaixo do efetivamente ocorrido.

A diferença nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária e os reajustes e incorporações que serão efetivados pelo município aos servidores ativos, com reflexo nos benefícios de aposentadoria e pensão com direito à paridade.

Os reajustes acima do esperado nas projeções atuariais acabam afetando também a projeção de receitas. A receita projetada também é subestimada pois nas avaliações atuariais a partir de 2017 não foi considerada a hipótese de novos entrados ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2016, ano-base 2017, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Bauru, mas na prática houve 226 admissões em 2017. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada. Também observamos um ganho financeiro nas aplicações acima da meta atuarial, representando um valor excedente total de R\$ 9,41 milhões.

No geral o resultado consolidado entre receitas e despesas foi de R\$ 16,52 favorável ao resultado atuarial, sendo que consideramos uma receita total efetiva de R\$ 41,73 milhões acima do projetado e uma despesa de R\$ 25,21 milhões acima dos valores estimados nas avaliações atuariais destes 3 exercícios.



Tabela 5. Evolução dos Resultados e da Massa de Segurados – 2016 a 2018:

Item	2016	2017	2018
Data-Base da Avaliação	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Número de Servidores Ativos	6.577	6.604	6.576
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	3.251,13	3.471,85	3.635,82
Número de Beneficiários (Aposentados + Pensionistas)	2.825	3.015	3.293
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	3.328,32	3.448,79	3.794,67
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	9.402	9.619	9.869
Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	3.621,21	3.072,20	3.338,72
Nº Beneficiários / Nº Ativos	2,33	2,19	2,00
Custo do Plano (em % da Folha)	79,26%	126,04%	131,00%
Déficit / Superávit Atuarial (em R\$ Milhões)	2,65	6,18	-63,01
Déficit / Superávit em % Folha	0,06%	0,25%	-2,47%
Folha Salarial Futura (em R\$ Milhões)	4.569,06	2.437,43	2.548,54
Saldo dos Demais Parcelamentos (em R\$ Milhões)	144,99	135,88	120,22
Valor dos Investimentos do Plano (em R\$ Milhões)	431,33	493,66	541,00
Rentabilidade Anual	10,49%	17,53%	12,31%
Meta Atuarial (IPCA-IBGE + 6% ao ano)	17,31%	12,64%	9,12%
Resultado Anual em Relação à Meta	-5,81%	+4,34%	+2,92%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas três avaliações, destacamos:

- observamos uma relativa estabilidade do número de servidores ativos e um aumento natural do número de beneficiários (aposentados e pensionistas);
- com isso a relação do número de ativos por beneficiário reduziu ao longo dos três períodos avaliados, sendo 2,33 em 2016, 2,19 em 2016 e 2,00 em 2017;
- avaliamos que no período analisado se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras;
- a não adoção da hipótese de gerações futuras provocou uma mudança importante nos resultados do exercício de 2016 para 2017, em especial o custo total do plano de a folha salarial futura;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 431,33 milhões para R\$ 541,00 milhões, demonstrando que há um processo de capitalização em andamento;
- as obrigações do plano crescem anualmente devido aos reajustes de remunerações e proventos e ao aumento do número de segurados ativos e beneficiários;
- a atual forma de parcelamento do déficit foi estabelecida originalmente pela Lei Municipal N° 6.098 de 19 de julho de 2011 e diante das variações dos resultados atuariais já foi alterada pelas Leis 6.407/2013, 6.574/2014 e 7.115/2018.



Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações do FUNPREV Bauru são suficientemente conservadoras e aderentes às principais hipóteses utilizadas. Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuariais realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

Curitiba, 04 de abril de 2019.



Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.